

RELATOS E REGISTROS SOBRE A HISTÓRIA DA DANÇA EM PELOTAS

Viviane Saballa

Curso de Dança/UFPel – Professora Adjunta (Dedicação Exclusiva)

Kelly Souza Silva

Acadêmica Bolsista PBIP/NP – Curso de Dança/UFPel

Lisiê Coelho de Souza

Acadêmica de Iniciação Científica – Curso de Dança/ UFPel

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa *Relatos e Registros Sobre a História da Dança em Pelotas* e suas ações iniciais. O estudo vislumbra a criação de formas de aproximação com a história da Dança construída na cidade de Pelotas/RS, revisitando-a, sobretudo quando a percebemos instaurada em uma cultura já produtora e promotora de Dança em diferentes vertentes. Destacamos a importância do registro das memórias de protagonistas atores que, via oralidade, dão vida e acesso a esse conhecimento. O desafio é produzir fontes de pesquisa aos estudiosos da área que atentem para as circunstâncias históricas, em sua dimensão coletiva. Como aporte metodológico, haverá inventariamento dos registros bibliográficos sobre estudos da Dança no município; concomitantemente, será feito um levantamento de nomes de pessoas da comunidade, consideradas pelo seu reconhecido envolvimento e produção da Dança; as entrevistas, semi-estruturadas, servirão para efetivar o registro e transcrição dos depoimentos. Por fim, fontes orais dialogarão com outros tipos de fontes (fotografias, jornais, documentos, *prospectos*, convites de espetáculos, etc.). Pensa-se na viabilidade de ressignificar a história da Dança em Pelotas.

PALAVRAS-CHAVES: História; Dança; Pelotas

RESUMEN

Este artículo tiene el objetivo de presentar el proyecto de investigación *Relatos y Registros sobre la Historia de la Danza en Pelotas* y sus acciones iniciales. El estudio vislumbra la creación de formas de acercamiento con la historia de Danza construida en la ciudad de Pelotas/RS, revisándola, sobre todo cuando la percibimos restaurada en producir y una cultura promocional ya de la danza en diversas fuentes. Separamos la importancia Del registro de las memorias de protagonistas que los agentes que, oralidad dieron, darán a la vida y que tendrán acceso a este conocimiento. El desafío es producir fuentes de la investigación a los eruditos del área que procuran las circunstancias históricas, en su dimensión colectiva. Pues llega en el metodológico portuario, tendrá inventariamento de los registros bibliográficos en estudios de Danza en La ciudad; concomitante, un examen de nombres de la gente de la comunidad será hecho, considerado para su envolvment y producción reconocidos de Danza; las entrevistas, mitad-structuralized, servirán para lograr el registro y la transcripción de las deposiciones. Por fin, las fuentes verbales dialogarán con otros tipos de las fuentes (fotografías, periódicos, documentos, perspectivas,

invitaciones de espectáculos, etc.). Se piensa de la viabilidad de ressignificar la historia de Danza en Pelotas.

PALABRAS-CHAVE: Historia; Danza; Pelotas.

Introdução

O projeto de pesquisa institucional *Relatos e Registros sobre a História da Dança em Pelotas*, está legitimado na interface com a História Cultural. É uma proposta de estudo que vislumbra a possibilidade de ressignificar a história da Dança na cidade de Pelotas, por meio de seus atores protagonistas vinculados à temática na relação com a história da cidade. Através de suas memórias, consideramos que ao dar vez a pessoas detentoras de saberes tradicionais e locais, entrarão em cena novos vetores e expressões de uma narrativa urbana polifônica (ABREU; CHAGAS, 2003). Tais narrativas dialogarão com diversificadas fontes, como imagéticas, jornalísticas e documentais, na busca de acessar fragmentos de realidade, no cotejo com o passado. A aproximação entre História e Arte por meio desta linguagem artística, a Dança, reforça a compreensão da importância da ampliação do fazer historiográfico, alargando fronteiras, ampliando e reafirmando ganhos na percepção histórica. Na proposição desta pesquisa, há o reconhecimento da necessidade de entender, a partir de novos olhares de Clio, o contexto da Dança no município pelotense. No contato com esta trajetória, será possível promover um relacionamento mais próximo entre comunidade e academia que, na interação, viabilizará a transmissão e intercâmbio de experiências.

A Dança em nosso País, com suas múltiplas linguagens estéticas, se configura como profícuo universo de possibilidades de estudos à medida que registros confirmam sua historicidade. Mesmo em face a esta constatação e à existência de cinquenta e quatro cursos superiores de Dança credenciados no Ministério da Educação,¹ as produções acadêmicas na área da dança ainda se dão em pequena quantidade, em um comparativo ao universo de outros campos de conhecimentos e carecem de uma organização. Frente o exposto, esta pesquisa visa contribuir para a sistematização de informações, o que pode

¹ Lista das Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados no sistema e-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2014.

auxiliar na recomposição e releitura dessa história, trazendo novas perspectivas para os conhecimentos da área da Dança.

O gosto pelo refinamento cultural da alta sociedade pelotense está atrelado à sua ascensão econômica no século XIX, promovida pela produção do charque (MAGALHÃES, 2008). A valorização dada à cultura permanece sendo observada nos dias atuais, pois ainda encontramos esforços, na cidade, para o cultivo e valorização das artes, inclusive no âmbito da universidade quando consideramos a existência dos cursos de Artes Visuais e Música e, mais recentemente, de Cinema, *Design* Gráfico e Digital, Teatro e Dança.

Visto que Pelotas possui essas características e pela percepção empírica da consolidação e produção da Dança nesta localidade, a proposta do Projeto *Relatos e Registros sobre a História da Dança em Pelotas* é contribuir para a história da dança na cidade, possibilitando reunir registros dispersos e não sistematizados até este momento. O que se quer é gerar formas de identificar e organizar essas informações históricas e socioculturais da dança, estabelecendo uma aproximação entre a população de Pelotas, sua história e a linguagem da dança, fortalecendo este campo de expressão artística na relação com as características culturais.

Sendo assim, os objetivos específicos do projeto de pesquisa são: desenvolver um levantamento de dados bibliográficos e documentais sobre a história da Dança em Pelotas, identificar pessoas da comunidade reconhecidas pelo seu notório envolvimento com a produção dessa linguagem artística, elaborar um banco de dados de registros orais e sistematizar as informações.

A metodologia adotada apresenta as seguintes etapas: 1) inventário bibliográfico sobre a Dança na cidade de Pelotas, no que tange à produção de livros, dissertações e teses; 2) leitura e fichamento dos materiais selecionados; 3) levantamento documental (fotografias, jornais, *prospectos* e convites de espetáculo, etc.); 4) coleta dos relatos e memórias de pessoas que contribuíram para a construção da dança em Pelotas; 5) registro e transcrição dos depoimentos.

Ações Principiadas

A fase atual da pesquisa é a de inventariamento bibliográfico, este servirá de subsídio à investigação documental, bem como poderá auxiliar no acesso aos nomes de pessoas ligadas à dança em Pelotas, para os registros dos relatos orais. Para o desenvolvimento desta etapa da pesquisa foram listados locais para consulta de livros, monografias, dissertações e teses sobre a temática do projeto. A partir disso, para a investigação das dissertações e teses, as seguintes instituições²⁵ foram visitadas: a Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel, a Biblioteca Pública Pelotense, a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSUL, a Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas – IHGPEL e a Biblioteca de Universidade Católica de Pelotas.

Nestes acervos, a busca priorizou um levantamento específico acerca da *Dança em Pelotas*, sendo esta a expressão de busca inicial – o que não trouxe resultados expressivos, como possível causa apontamos o fato de que a dança é uma linguagem recentemente estudada como objeto de conhecimento em produções desenvolvidas no âmbito acadêmico. Com isso, houve uma ampliação da investigação. Com a expressão de busca *história de Pelotas*, um total de cento e setenta e quatro produções foram selecionadas, das quais cento e sessenta e seis eram dissertações e oito o número de teses, que realmente tinham relação com o município.

A partir desta primeira seleção, foi preciso aprimorar o recorte de análise, buscando produções que envolvessem mais diretamente a temática da pesquisa. Para tal, elegemos novas expressões de busca que melhor dialogavam com a finalidade do estudo: *arte em Pelotas*, *arte Pelotas*, *cultura de Pelotas*, *cultura Pelotas*, *patrimônio histórico e cultural*, *música em Pelotas* e

²⁵Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel (anexa ao Centro de Artes da UFPel): Rua Alberto Rosa, 154 Pelotas / RS, e-mail: bsufpel@gmail.com / Biblioteca Pública Pelotense: Praça Cel. Pedro Osório, nº103 Pelotas - RS, e-mail: administração@bibliotheca.org.br. / Biblioteca do IFSUL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense: Praça Vinte de Setembro, nº 455, Centro, Pelotas - RS, e-mail: <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/> Biblioteca do IHGPEL – Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas: Rua Três de Maio, nº 1060, salas: 402/404 Pelotas / RS, e-mail: <http://www.ihgpel.org/blog/> Biblioteca da Universidade Católica/UCPel: Rua Gonçalves Chaves, 373 - Centro, Pelotas / RS, e-mail: <http://www.ucpel.edu.br/portal/>.

teatros em Pelotas. Estas expressões foram procuradas nos títulos, palavras-chaves, resumo e sumários das produções acadêmicas. A seleção também considerou trabalhos que, apesar de não apresentarem textualmente as expressões de busca, indicaram termos relacionados à história da dança, como por exemplo: carnaval, baile, sarau, salões de artes, folclore.

Assim, chegamos ao número de cinquenta e oito produções acadêmicas a serem realmente analisadas. Em termos percentuais, a distribuição se deu desta forma: cada biblioteca, Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel e Biblioteca Pública, concentrou 46,5% do acervo; o IFSUL e IHGPEL contiveram, cada um, 3,5% do acervo. Vinte e sete dissertações são oriundas da Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel, escritas entre os anos de (1975 e 2011); vinte e sete produções estão disponíveis na Biblioteca Pública, dentre elas quatro teses e vinte e três dissertações, escritas entre os anos de (1975 e 2007); uma tese e uma dissertação compõem o acervo do IFSUL, escritas entre os anos de (2006 e 2008); e o acervo do IHGPEL concentra duas dissertações, escritas entre os anos de (1982 e 2010).

No material analisado, observou-se a relação entre as produções e a dança. Nesse momento, pode-se identificar dois grandes grupos de abordagens: 1) Contexto Histórico e Vida Social de Pelotas; 2) Estudos Específicos sobre Dança em Pelotas.

Contexto Histórico e Vida Social de Pelotas

Neste grupo estão dados sobre a história de Pelotas desde sua origem e abordagens relativas ao período de prosperidade advinda da indústria saladeril. Percebemos que as positivas condições econômicas, urbanas e sociais somadas ao excepcional impulso em direção a um processo de modernização no último quartel do século XIX, beneficiaram um ambiente citadino impregnado de valores culturais europeus (ANJOS, 1996, p.7). É neste cenário que identificamos a formação de uma elite com hábitos e costumes que tinham como espelho-reflexo a *civilidade* europeia, oportunizando o desenvolvimento de um gosto particular pelo universo artístico. Paris passou a ser um modelo universal de comportamentos. Foi no desenvolvimento das sociabilidades que

a elite charqueadora ostentava suas condições financeiras, assim bailes e saraus promovidos em suas residências eram anunciados na imprensa jornalística com adjetivos repletos de exaltação (SABALLA, 2001, p. 37). Segundo Oliveira, “nas charqueadas também se fazia música e eram realizados concertos onde se usavam plumas e máscaras, em trajes carnavalescos” (2002, p 10).

Na esteira desse desenvolvimento econômico e momento de prosperidade, nasceram dois grandes patrimônios culturais da cidade, os Teatros Sete de Abril e Guarany. O Teatro Sete de Abril, cuja fundação se deu em 1834, é considerado um dos mais antigos do Estado e o mais antigo em funcionamento no Brasil:

Recebendo artistas renomados nacional e internacionalmente foi palco de peças, concertos vocais e instrumentais, espetáculos dramáticos, comédias, operetas, óperas cômicas, danças, *shows*, conferências, eventos sociais, bailes, festivais. O espaço também já serviu para apresentações do cinema mudo (SABALLA; SILVA, 1998, p. 20).

O Sete corporifica toda uma representatividade que tem a cultura para a população pelotense, à medida que abrigou intensas atividades culturais. Junto com o Teatro Guarany, inaugurado em 1921, é referência de sociabilidades.

Pelotas ficou conhecida como a *Atenas Rio-grandense* e os salões da nobreza abriram suas portas para recepções luxuosas, evidenciando sua riqueza e elegância (ROCHA, 1979, p. 28). Assim formou-se em Pelotas um ambiente favorável à apreciação das artes.

Ainda neste olhar direcionado a um contexto histórico-social, as produções analisadas também indicam a existência de elementos da cultura africana, em especial da dança na relação com esta cultura, no cotidiano das famílias pelotenses. Verificamos esta existência quando os trabalhos apontam a prática desta linguagem pelos escravos, tanto no aspecto religioso e de afirmação identitária, quanto no entretenimento dos senhores (VECCHIA, 1992).

Notamos que os registros apontam a dança praticada por um viés não espetacular. A dança, para os escravos, se alicerçava em fundamentos religiosos, uma manifestação necessária à continuidade dos laços culturais com seu país de origem e desenvolvimento da noção de pertença. Era no mato e à noite que os escravos se reuniam para realizarem as suas danças e batuques, momento que podiam cantar e dançar (VECCHIA, 1992, p. 134). Nas danças religiosas estava presente a prática de batuques africanos, influência dos escravos que festejavam nos domingos e dias santos com danças e cantigas para seus orixás (Rocha, 1979). Porém, pelo ponto de vista dos senhores, os relatos sobre a dança denotam outra conotação, quando os senhores realizavam bailes ou saraus, as escravas que eram bem criadas, de casa, eram levadas para ensinar os filhos dos senhores a dançar. Acessando nossas fontes de estudo, encontramos também referência ao carnaval, com destaque aos Blocos Burlescos, na zona da Várzea. Os bailes tradicionais também estavam presentes durante todo o ano, nos clubes carnavalescos.

Pensando na demarcação da existência de espaços para a realização de ações culturais referenciamos a fundação da Biblioteca Pública Pelotense, em 1875, que merece destaque não só por ser um espaço que foi palco de muitos saraus da alta sociedade pelotense, mas porque ainda nos dias de hoje abrir as portas para os eventos culturais na cidade. A efervescência social experienciada, principalmente na segunda metade do século XIX, se refletiu no grande número de clubes, sociedades recreativas, parques, salões de baile e bandas musicais que compuseram o cenário de uma cidade que se auto-representava como símbolo de requinte e opulência (SABALLA, 2001).

A leitura das obras incluídas neste grupo sobre o contexto histórico e vida social, nos indica que a dança esteve presente no contexto cultural da cidade, ao longo de sua história, seja pelas referências trazidas pelos escravos, seja na prática popular do carnaval ou nas apreciações sociais de divertimento e fruição das artes por parte da sociedade pelotense. Até o momento, não identificamos registros da atuação social na relação com espetáculos cênicos de dança (preparação, circulação, fomento, etc), o que, por hipótese, imaginamos encontrar, provavelmente, em fontes documentais, mais

especificamente naquelas ligadas aos teatros e meios de comunicação da cidade.

Estudos Específicos sobre Dança em Pelotas

O segundo grupo de abordagem presente nas produções até então analisadas, trata diretamente da dança em Pelotas. Traz registros sobre história e ação de dois gêneros de dança distintos, envolvendo a prática de dança do ventre e de danças urbanas. No que diz respeito ao primeiro estilo de dança, o trabalho encontrado apresenta um estudo etnográfico sobre este gênero, com foco na sua técnica, expressão e significados (Oliveira, 2002), mostrando que as aulas de dança, apresentações artísticas realizadas em festas particulares, bem como a celebração ao dia Mundial da Dança do Ventre, contribuíram para a construção e inserção da cultura árabe na sociedade pelotense.

O segundo estilo de dança abordado especificamente nas produções é o das danças urbanas. Foram encontrados dois trabalhos sobre a cultura *Hip Hop* onde pudemos averiguar a realização dessa modalidade da dança no contexto da cidade, na presença de dançarinos que acompanhavam a música criando coreografias cadenciadas e quase acrobáticas nos chamados bailes *black*, que contribuíam como cenários da construção desta expressão cultural na cidade (LIMA, 2007).

As produções encontradas e mencionadas neste relato de dados são de suma importância para do presente estudo. As informações contidas nelas comprovam a existência da dança na cidade Pelotas, relatando técnicas, manifestações, hábitos e costumes de comunidades distintas, que fazem parte da produção artística e cultural do município e que, por isso, compõem o rol de referências sobre esta linguagem artística na cultural local.

Considerações Finais

Mesmo a pesquisa encontrando-se em fase exploratória no tange ao levantamento bibliográfico, podemos constatar - até então - a relação entre a história da cidade e a dança em materiais que nos levam aos batuques

africanos, à existência de atividades culturais como, bailes, saraus, exposições de arte e apresentações musicais na biblioteca pública, às festividades do Carnaval e aos gêneros que se estabeleceram na cidade, como a dança do ventre e as danças urbanas. Deste modo, o intuito é avançar na etapa do inventário de referências para que possam ser levantados documentos, além da identificação de pessoas a serem entrevistadas, o que permitirá exercitarmos diálogos e relações entre fontes bibliográficas, documentais e os relatos orais dos protagonistas e mapear a rede de fatos que compõe a trajetória histórica da dança em Pelotas, cujas primeiras pistas nascem com este primeiro levantamento aqui apresentado.

A Dança é uma arte repleta de especificidades e é dinâmica, pois, literalmente, lida com o movimento. Sendo assim, o desafio é produzir fontes de pesquisa aos estudiosos que não considerem apenas a perspectiva estética, mas que atentem para as circunstâncias históricas, em uma dimensão coletiva, levando-nos a um “modo de pensar a dança ou as danças nas várias relações de uma sociedade” (REIS, 2009, 14). História e Artes são campos que estão continuamente repensando interpretações sobre si mesmas e é nesse exercício que novas proposições surgem e contribuem para a elaboração de novos rumos e formas de conhecimentos. Formas de dar voz a silêncios inauditos, reinterpretar a História, redescobrir agentes históricos e redimensionar caminhos de construção de saberes que as interconectem.

Referências

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ANJOS, Marcos Hallal dos. **Estrangeiros e Modernização: a cidade de Pelotas no último quartel do século XIX**. Porto Alegre, PUCRS, (Dissertação de Mestrado), 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2014.

GUTIERREZ, Ester Judite Bendjoueja. **Negros, charqueadas & olarias: Um estudo sobre o espaço pelotense**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011.

KAUFMANN, Zunilada Corrêa. **A trajetória do Carnaval Pelotense**. 2001. 225f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Social) – Universidade Católica de Pelotas. Pelotas, 2001.

LIMA, Nicola Caringi. **Expressão e imaginário do grafite na cultura hip-hop: a vez e a voz de um grafiteiro de Pelotas**. Dissertação (Mestre em Educação) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2007.

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes: da fundação a federalização (1949-1972) uma contribuição para a História da educação em Pelotas**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2008.

MAGALHÃES, Mario Osório. **Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860 – 1890)**. Pelotas: EdUFPEL: Co-edição Livraria Mundial, 1993.

OLIVEIRA, Maria Augusta Martiarena de. **Memória Fotográfica do Conservatório de Música (1918 – 1962)**. 2002. Monografia (Conclusão de curso, Licenciatura em História) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

REIS, Maria da Glória Ferreira. **Natália Lessa: desejo e prazer de dançar**, Livro 1. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas, 2010 (Série Personalidades da Dança em Minas Gerais, organizada por Arnaldo Leite de Alvarenga).

ROCHA, Cândida Isabel Madruga da. **Um século de música erudita em Pelotas (alguns aspectos) 1827-1927**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 1979.

SABALLA, Viviane Adriana; SILVA, Sérgio Roberto Rocha da. **Pelotas: a arte imortalizada**. Ed. Universitária-UFPel, 1998.

_____. **Parecer para Ser: a função social da indumentária em Pelotas (1890-1914)**. Porto Alegre, Dissertação (Mestrado em História) - UFRGS, 2001.

VECCHIA, Agostinho Mario Dalla. **Os filhos da escravidão**. Memórias de descendentes de escravos da região Meridional do RS. Dissertação (Mestrado em História da Pontifícia) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1992.